



COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE BELÉM - CINBESA

CNPJ: 04.850.095/0001-93



Companhia de Tecnologia da Informação de Belém - CINBESA. RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas, Em cumprimento ao que determina a Legislação em vigor e ao Estatuto Social desta Sociedade, as demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2015 e 2014, constantes de Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, do Fluxo de Caixa e Mutações do Patrimônio Líquido, acompanhadas das Notas Explicativas. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas. A Administração está a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. A Diretoria.

## BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.647</b>	<b>4.600</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.619</b>	<b>2.527</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>8.583</b>	<b>7.170</b>
Disponibilidades	4.078	3.692	Fornecedores	-	362	(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS	-14.414	-10.296
Bancos	31	448	Obrigações com Pessoal	1.161	1.069	<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>-5.831</b>	<b>-3.126</b>
Aplicações Financeiras	4.047	3.244	Obrigações e Encargos Trabalhistas	183	169	(-) <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-6.323</b>	<b>-5.808</b>
<b>Direitos Realizáveis</b>	<b>1.540</b>	<b>885</b>	Obrigações Fiscais	587	669	(-) Despesas Administrativas	6.249	-5.749
Impostos a Recuperar	793	792	Outras Obrigações	688	258	(-) Despesas Tributárias	-7	-7
Créditos a Receber	627	35	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.030</b>	<b>2.036</b>	(-) Despesas Patrimoniais	-57	-47
Adiantamento a Empregados	29	29	Parcelamento de Tributos	42	48	(-) Despesas Financeiras	-10	-5
Devedores Diversos	91	29	Ação Revisional IBM	1.879	1.879	<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>12.585</b>	<b>10.401</b>
<b>Estoques</b>	<b>29</b>	<b>23</b>	IPMB Despesas Médicas	109	109	Receitas Financeiras	402	309
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.289</b>	<b>4.921</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.287</b>	<b>4.958</b>	Outras Receitas	12.183	9.705
Realizável a Longo Prazo	1.680	1.657	Capital Social	8.249	6.000	Variáveis Monetárias Ativas	-	387
Depósitos Judiciais	1.680	1.657	Capital Realizado	6.736	4.487	<b>LUCRO ANTES DA CONT. SOCIAL</b>	<b>431</b>	<b>1.467</b>
Investimentos	12	12	(-) Capital a Realizar	-1.513	-1.513	Provisão Contribuição Social	39	96
Particip em Outras Empresas	9	9	Reservas de Capital	17	2.226	<b>LUCRO ANTES DO IR</b>	<b>392</b>	<b>1.371</b>
FINAN	3	3	Prejuízos Acumulados	-1.467	-1.795	Provisão para Imposto de Renda	65	244
<b>Imobilizado</b>	<b>2.597</b>	<b>3.252</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.936</b>	<b>9.521</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>327</b>	<b>1.127</b>
Equip. Processamento Dados	2.861	2.850						
Maq. Apar. E Equip. Diversos	539	502						
Equip. de Comunicação	264	264						
Equip. de Microfilmagem	239	239						
Móveis de Escritório	366	361						
Veículos	131	131						
Instalações	64	64						
Data Center	2.526	2.526						
Rede de Fibra Ótica	370	370						
Benfeitorias Prédios Terceiros	88	88						
Sistemas de Processamento	264	264						
Benf. Pred. Terc. Inf. Educaç	50	50						
Software para WEB	73	22						
Depreciação Acumulada	-4.808	-4.058						
Amortização Acumulada	-430	-421						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.936</b>	<b>9.521</b>						

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA DE CAPITAL	INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDO EM 31.12.13</b>	<b>6.000</b>	<b>-1.513</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>-2.575</b>	<b>1.929</b>
Ajustes					-347	-347
Resultado do Exercício					1.127	1.127
Reserva Aumento Capital			2.249			2.249
<b>SALDO EM 31.12.14</b>	<b>6.000</b>	<b>-1.513</b>	<b>2.249</b>	<b>17</b>	<b>-1.795</b>	<b>4.958</b>
Ajustes			-2.249			-2.249
Aumento de Capital	2.249					2.249
Resultado do Exercício					327	327
<b>SALDO EM 31.12.15</b>	<b>8.249</b>	<b>-1.513</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>-1.468</b>	<b>5.285</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2015	2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERACIONAIS</b>		
Lucro / Prejuízo do Exercício	327	1.127
Depreciação e Amortização	759	450
Aumento do Realizável a Curto Prazo	-661	-
Diminuição do Realizável a Curto Prazo	-	756
Aumento do Passivo Circulante	93	1.164
Não Circulante-Aumento. Realizável Longo Prazo	-22	-996
Não Circulante-Diminuição Realizável Longo Prazo	-	-
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	-6	-29
<b>TOTAL ATIV. OPERACIONAIS</b>	<b>490</b>	<b>2.472</b>
<b>FLUXO DE CAIXA ATIV. INVESTIMENTOS</b>		
Compra de Ativo Imobilizado	-54	-2.962
Aumento do Diferido	-51	-5
<b>TOTAL AT. INVESTIMENTOS</b>	<b>-105</b>	<b>-2.967</b>
<b>FLUXO DE CAIXA AT. FINANCIAM</b>		
Ajuste do PL	-	-346
Diminuição Patrimônio Líquido	-	2.248
<b>TOTAL ATIV. FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.902</b>	<b>1.902</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>385</b>	<b>1.407</b>
<b>Caixa Início Exercício</b>	<b>3.692</b>	<b>2.285</b>
<b>Caixa Final Exercício</b>	<b>4.077</b>	<b>3.692</b>

registrado em Depósitos Judiciais; b) Ação de Cobrança - NEXUM Tecnologia Ltda. Processo iniciado em 2008, com valor da causa na ordem de R\$-708.206,43. Aguardando despacho do Juiz; c) Processos Trabalhistas (3) - R\$-328.000,00. Apresentam probabilidade de risco, com providências em grau de recurso a cargo da Assessoria Jurídica. **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.** A Companhia de Tecnologia da Informação de Belém - CINBESA é uma Sociedade de Economia Mista, instituída pela Prefeitura Municipal de Belém nos termos da Lei Municipal nº 7.217 de 28.12.1982, Ata de Constituição de 08.03.1983, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Pará - JUCEPA sob o número 15300001657, regida pela Lei das Sociedades Anônimas e pelo Estatuto Social, tendo como únicos Acionistas: Prefeitura Municipal de Belém - PMB e Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém - CODEM. A Companhia tem como objetivos regimentais a implementação do Processamento dos Dados do Município de Belém. **NOTA 2 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** A Diretoria da Companhia de Tecnologia da Informação de Belém - CINBESA autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 04 de abril de 2016. Tais Demonstrações foram elaboradas em observância às resoluções emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com a atual legislação societária e práticas contábeis, observando os Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS a) Apuração do Resultado** - As despesas e as receitas são demonstradas obedecendo ao regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que seja provável que benefícios econômicos sejam gerados para a empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável, com base no valor justo da contra prestação recebida. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa** - Incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras são de liquidez diária e controlada pela Sociedade para resgate imediato. **c) Contas a Receber** - São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos e ajustados até a data do balanço. Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados ao valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa. **d) Estoque** - Os estoques estão representados por materiais de consumo e expediente e são avaliados pelo custo de aquisição que é inferior ao valor de mercado. **e) Imobilizado** - Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa da vida útil dos bens. Os gastos com manutenção e reparo são contabilizados quando incorridos: os que representam melhorias são capitalizados, enquanto os demais são debitados no resultado, respeitando o regime de competência do exercício. **NOTA 4 OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR** - Composto por: IR a Recuperar R\$-184.028; FGTS a Recuperar R\$-12.610; IR Pago por Estimativa R\$-374.820; CSLL Pago por Estimativa R\$-136.040; INSS a Recuperar R\$-64.528; PASEP R\$-6.441 e COFINS R\$-14.445. - **NOTA 5: OUTRAS OBRIGAÇÕES** - Destacamos neste grupamento o montante de R\$-632.469, referente a ordens de crédito emitidas contra a conta 1.206-8, do Banco do Brasil, para pagamento de fornecedores e que se encontravam pendentes de liquidação em 31.12.2015. **NOTA 6 - PASSIVOS CONTINGENTES:** a) Ação de Cobrança - IBM do Brasil - Processo iniciado em 02 de agosto de 1.993, no valor inicial de R\$-1.329.224,88, o qual foi contabilizado naquela ocasião e ajustado em dezembro de 2006 para R\$-1.879.224,88. Encontra-se em fase de execução de sentença de 28 de março de 2011, pelo montante de R\$-6.531.864,92. Além dos valores inicialmente provisionados, consignamos o montante de R\$-579.597,15, registrado em Depósitos Judiciais; b) Ação de Cobrança - NEXUM Tecnologia Ltda. Processo iniciado em 2008, com valor da causa na ordem de R\$-708.206,43. Aguardando despacho do Juiz; c) Processos Trabalhistas (3) - R\$-328.000,00. Apresentam probabilidade de risco, com providências em grau de recurso a cargo da Assessoria Jurídica. **NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - O Capital Autorizado é de R\$-8.248.612,00 (Oito Milhões, Duzentos e Quarenta e Oito Mil, Seiscentos e Doze Reais), composto por 6.538.237 Ações Ordinárias e 1.710.375 Ações Preferenciais de R\$1,00 cada, realizado o valor de R\$-6.735.641,84 (Seis Milhões, Setecentos e Trinta e Cinco Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Oitenta e Quatro Centavos), representados por 5.292.142 Ações Ordinárias e 1.443.500 Ações Preferenciais pertencentes a Prefeitura Municipal de Belém - PMB e 2.251.612 Ações Ordinárias pertencentes a Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém - CODEM, seus únicos Acionistas, restando 1.512.971 Ações Ordinárias subscritas pela Acionista Majoritária, Belém 31 de dezembro de 2015. **JOSÉ REGIS JUNIOR**, Diretor Presidente CPF: 082.910.802-59. **ROSMARIM VENTURA BARBOSA**, Contador CRC 015.690/O, CPF: 039.496.642-20. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** Aos Diretores e Conselheiros da Companhia de Tecnologia da Informação de Belém - CINBESA. Belém Pará. Examinamos as demonstrações financeiras da CIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE BELÉM - CINBESA que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** - A Administração da CINBESA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para Opinião com Ressalvas** - 01 - Conforme registrado na Nota Explicativa Nº 4, elaborada em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25 (NBC TG 25 - Resolução 1.180/09 - CFC), a empresa possui Passivos Contingentes representados por Processos Trabalhistas num total de R\$-328.000,00 e ação de cobrança de R\$-708.206,43, com probabilidade de perda provável, que todavia se encontram desprovidos de provisionamento. Da mesma forma, possui ação de cobrança, iniciada em agosto de 1993, em fase de execução de Sentença Homologatória de Acordo, de 28.03.2011, num montante de R\$-6.531.864,92, provisionada em R\$-1.879.224,88 e com depósito judicial de R\$-579.597,15, evidenciando a necessidade de provisão no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015. Aproximadamente de R\$-4.073.042,89. Caso esta Provisão fosse constituída, o lucro no exercício seria transformado num prejuízo de R\$ 3.745.560,96. 02 - O controle do Ativo Imobilizado da empresa não se apresenta suportado pelo necessário inventário patrimonial dos bens, o qual deveria ser realizado, no mínimo, ao final do exercício social, implicando em inobservância inclusive ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, que trata da identificação do valor Recuperável de Ativos (NBC TG 01 - Resolução 1.292/10 - CFC). **Opinião com Ressalvas** - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos das ocorrências citadas no item anterior, as demonstrações financeiras sob exame apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CINBESA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **ênfase** - 01 - Para o desenvolvimento de suas atividades a CINBESA é dependente do recebimento de recursos repassados pelo Tesouro Municipal, que atingiram no exercício R\$-12.161.783,36, destinados ao custeio das despesas de Pessoal, montante este superior a Receita Operacional Bruta de Empresa, que atingiu R\$-9.683.714,75, no mesmo período. Conseqüentemente, verifica-se que a Entidade não dispõe de recursos próprios, gerados pela sua prestação de serviços, em montante suficiente para cobrir suas necessidades, dependendo do recebimento dessas verbas e da política e diretrizes traçadas pela Prefeitura Municipal de Belém, seu principal acionista e adquirente dos serviços prestados, para desenvolver suas atividades e manter o seu equilíbrio econômico-financeiro. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo inicial foram elaboradas segundo práticas aplicáveis a entidades em regime normal de suas operações e não incluem quaisquer ajustes a realização ou classificação dos valores ativos ou quanto aos valores ou a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade das operações da Entidade. Belém (Pa), 15 de abril de 2016. SACHO - Auditores Independentes. CNPJ - MF: 74.006.719/0001-76 - CRC 2SP 017.676/O-8. Altino Almeida de Sousa CRC-PA 010039/O-8.